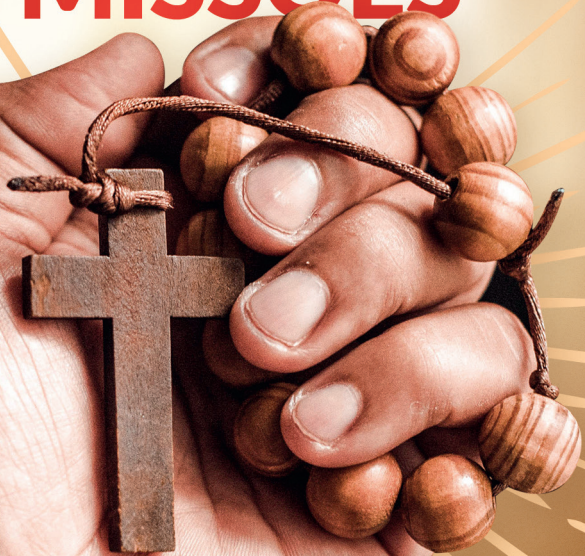


/boletim ICAPS



INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE

Outubro MÊS DAS MISSÕES



São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXVII | Nº 423 | OUTUBRO DE 2022

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana.

“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - MI

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - MI
Pe. Mário Luís Kozik - MI
Pe. Ariston dos Santos Barros - MI
Pe. Junior César dos Santos Moreira - MI

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: arcanjo

Boletim impresso: O valor de R\$ 30,00 garante o recebimento pelo correio até o mês de dezembro de 2022. O pagamento deve ser feito mediante depósito bancário.

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail. icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson, MI
Diretor do ICAPS



***Estimados discípulos missionários
no campo da saúde, da enfermidade, do
sofrimento e da finitude...***

Em sintonia com as intenções do Santo Padre, rezemos para que a Igreja, fiel ao Evangelho e corajosa no anúncio, seja um lugar de solidariedade, de fraternidade e de acolhimento, vivendo cada vez mais a sinodalidade.

Quanto ao teor das matérias, Alex Motta descreve brevemente o Encontro Nacional de Assistentes Eclesiásticos e Coordenadores da Pastoral da Saúde. Na mesma dinâmica, Pe. José Wilson relata sucintamente o XLI Congresso Brasileiro de Humanização e Pastoral da Saúde, realizado na modalidade presencial, depois de dois anos no formato remoto.

Ricardo Goto, ao falar da metafísica do alimento, traz a imagem do pão que se tornou símbolo do alimento na tradição judaico-cristã, e o sal que representa o condimento essencial de nossa alimentação espiritual. Além disso, Antonio Guimarães fala da função e atuação do farmacêutico comunitário no ambiente hospitalar.

Neste outubro, o mês temático do Santo Rosário, as (arqui)dioceses brasileiras refletem também, de modo especial, sobre a missionariedade, vivenciando a Campanha Missionária que este ano tem como tema **“A Igreja é missão”** e a seguinte inspiração bíblica: **“Sereis minhas testemunhas” (At 1,8)**. Maria, mãe de Deus e nossa mãe, acompanhai-nos em nossos espaços de missão.

Desejo a todos Boa Leitura!



Metafísica do alimento

Hoje, depois de séculos de evolução, descobertas e invenções, temos à disposição centenas de produtos, naturais ou processados, para suprir nossas necessidades alimentares. Mas, seguindo a tradição judaico-cristã, foi o pão que se tornou o símbolo do alimento.

“

“Ganharás o pão com o suor de teu rosto” (Gn 3,19).

“Comeu o pão que o diabo amassou” (ditado popular).

“Vive a pão e água” (ditado popular).

Por que o pão e não o feijão com arroz?

Porque “o reino dos céus é semelhante a um fermento, que uma mulher tomou e meteu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado” (Mt 13,31-35).

Segundo Cristo, o pão material contém o fermento que no pão “espiritual” representa a Boa Nova que Ele nos trouxe e nos pede para divulgar: **“Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4,4).**

O trigo, a matéria-prima do pão, é tido como a parte boa do homem cultivado pelo sementeiro (cf. Mt 13, 24-30). Se o pão é o símbolo do alimento, o sal representa o condimento essencial de nossa alimentação “espiritual”. **“Vós sois o sal da terra, e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para mais nada presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens” (Mt 5,13).**

Mais que ajudar a saborizar os alimentos, o sal também preserva contra a deterioração. Portanto, somos chamados a fazer de nossos atos a diferença na vida de nossos semelhantes, preservando os valores cristãos.

A Ciência evolui sempre e, embora nos alerte contra os problemas advindos do consumo do trigo (alergia ao glúten) e do excesso de sal (hipertensão arterial), vamos continuar orando e pedindo: **“o pão nosso de cada dia nos daí hoje”.**



Ricardo Ryo Goto

Nutricionista

Consultor para sistemas de gestão de serviços de alimentação

XLI CONGRESSO BRASILEIRO DE HUMANIZAÇÃO E PASTORAL DA SAÚDE

O ICAPS e a Pastoral da Saúde Nacional da CNBB, em parceria com o Centro Universitário São Camilo, realizam o Congresso Brasileiro de Humanização e Pastoral da Saúde já algumas décadas. São anos de reflexão e partilha de experiências no mundo da saúde, do sofrimento e da enfermidade. O citado congresso, já faz parte do calendário da Pastoral da Saúde e da formação permanente dos agentes. Com a pandemia, os dois últimos congressos aconteceram na modalidade remota.

Dentro do contexto pós-pandêmico, e tendo em vista os novos desafios para continuar a ação evangelizadora no mundo da saúde, realizou-se nos **dias 03 e 04 de setembro**, na modalidade presencial, o **XLI Congresso Brasileiro de Humanização e Pastoral da Saúde**. Organizado para 300 pessoas, inscreveram-se devidamente 205 congressistas, sem contar aqueles que se fizeram presentes em momentos pontuais.

Tradicionalmente, o congresso adota como temática central o tema da Campanha da Fraternidade do ano vigente, ou seja, **Fraternidade e Educação**. Outros subtemas foram abordados: Pastoral da Saúde e o Centenário dos Camilianos no Brasil; Vivências musicais em ambientes de saúde; Sinodalidade e Pastoral da Saúde; Educação para a Espiritualidade e Saúde; Pós-pandemia: os efeitos da Covid-19 na Saúde do Brasileiro; Relatos de Experiências Pastorais durante a pandemia: Dioceses de Caxias/RJ e São Luiz de Cáceres/MT..





Ao analisar o gráfico das respostas quantitativas do questionário de avaliação do congresso, destacamos: 90% respondeu que o encontro atendeu as expectativas; para 90% a linguagem dos palestrantes foi clara; 60% afirmou que a metodologia foi ótima; 55% deu nota 10 para a organização; 57% deu nota 10 para os palestrantes; 50% deu nota 10 para as dinâmicas; 60% deu nota 10 para o local do encontro; para 75% o tempo de duração do evento foi suficiente; para 60% é possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Quanto ao retorno presencial, a maioria foi favorável. Pontos a melhorar: disponibilizar antecipadamente o material dos palestrantes; maior tempo para perguntas; apresentação dos congressistas por Estado; presença feminina na abertura da mesa.

Sugestões de temas, na **categoria Pastoral da Saúde**: abordar as três dimensões da pastoral; relatos de experiências pastorais; ministério sacerdotal e Pastoral da Saúde; assessor eclesial e funções; **categoria espiritualidade**: oficina de espiritualidade; a espiritualidade de São Camilo; **categoria saúde**: mesa redonda com profissionais da saúde de diversas áreas; Síndrome de Down; cuidados paliativos; envelhecer com alegria e espiritualidade; prevenção de doenças; **categoria política**: desafios, perspectivas e políticas públicas de saúde; mesa redonda com conselheiros de saúde; **categoria outros**: vivência musical; fome de justiça e compaixão; situação atual da criança no mundo.

Agradecemos a Coordenação Nacional da Pastoral da Saúde da CNBB, uma parceria buscando sempre mais capacitar os discípulos missionários de JC para evangelizar o mundo da saúde; do apoio da Província Camiliana Brasileira e do Centro Universitário São Camilo que sempre oferta sua estrutura física, profissionais e aparatos técnicos para que os agentes desfrutem deste momento ímpar de reflexão e formação, levando-os, assim, a proporcionar assistência pastoral religiosa de qualidade aos enfermos visitados, com o coração nas mãos e na mente, a exemplo de São Camilo.

Pe. José Wilson C. da Silva, MI
Diretor do ICAPS

Encontro Nacional de Assistentes Eclesiásticos e Coordenadores da Pastoral da Saúde

De 04 a 07 de agosto, aconteceu em Brasília, na Casa de Retiros Assunção, o citado evento que teve como objetivo aprimorar o conhecimento administrativo e eclesialístico, visando melhorar as atividades desenvolvidas pela Pastoral da Saúde.

Na sessão *Capelania I - História e Fundamentos*, foi abordada a história e importância do capelão e os objetivos principais da capelania. Já na sessão *Capelania II - Equipe Pastoral no Gerenciamento Administrativo e Operacional na Assistência Religiosa e Espiritual nas Unidades de Saúde*, destacou-se as características da equipe de pastoral para as unidades de saúde. Na sessão *Capelania III - Evolução e Importância da Espiritualidade na Recuperação da Saúde*, o enfoque no resultado dos estudos/pesquisas mostraram que é mais religioso, tem uma melhor qualidade de vida e a diferença entre religião, religiosidade e espiritualidade.

Nas sessões *Legislação I e II*, apresentaram-se um breve histórico das leis e a relação Estado/Igreja; o processo evolutivo das leis e, a partir disso, o Acordo entre o Brasil e a Santa Sé, e as implicações jurídicas e administrativas na saúde espiritual e religiosa nas unidades de saúde; explicou-se o que é o trabalho voluntariado, que está na Lei nº 9.906/2019; que o contrato de voluntariado é individual, devendo ser feito pela pastoral.



As sessões referentes a *Dinâmica I e II*, trataram sobre felicidade, motivação, saúde emocional e afeto. Sobre os *Cuidados Paliativos no aspecto psíquico social na atuação pastoral*, foi abordado sobre a biografia da vida, que não necessariamente é preciso falar sobre a doença do paciente. Foi falado o que causa a não explicação sobre os cuidados paliativos, pois muitos recebem a notícia como uma sentença de morte, vivendo o luto antecipadamente, tanto a família, como o paciente.

O *Acordo de Cooperação Mútua* orientou as coordenações na importância de oficializar as parcerias entre as instituições, enfatizando aproximação entre a direção e coordenação da pastoral, onde a pastoral vai dizer o que oferecerá para o hospital e o hospital para a pastoral. Sobre *Metodologia de Planejamento*, foi visto que todos devem estar em sintonia, além de estudar as normas da Pastoral, delegar tarefas, fazer o que for possível com o recurso que tem, planejar, entre outros.

Alex Motta – Coordenador
Pastoral da Saúde Nacional-CNBB

Farmácia Comunitária Hospitalar:

*O Farmacêutico
Comunitário (Parte I)*



O farmacêutico é um profissional importante na contribuição da manutenção e qualidade nos sistemas de saúde. Destaca-se, neste âmbito, o farmacêutico comunitário, profissional capacitado para prover aconselhamentos aos pacientes, como também interagir e discutir suas necessidades, a fim de fornecer informações sobre o uso racional dos medicamentos e o cuidado de doenças. O farmacêutico comunitário atua num processo de troca de informações com o paciente, orientando-o sobre aspectos de cuidados de saúde, sobre o uso racional de seus medicamentos e os riscos da automedicação.

A automedicação consiste no ato de ingerir medicamentos por conta própria, sem orientação de um especialista ou receita médica, fazendo uso de medicação sem respaldo técnico, científico e profissional, a pessoa coloca sua saúde em risco. Este método tem como principais problemas: as interações com outras medicações, intoxicações, dependência, e podendo até desenvolver falência hepática. É nesta hora que entra o farmacêutico comunitário, através de instrução e troca de informações com os pacientes.

Em âmbito hospitalar, o farmacêutico clínico desenvolve o trabalho de acompanhamento aos pacientes nos leitos, ou seja, desenvolve a prática da farmácia clínica e comunitária amparando os pacientes com informações sobre as medicações prescritas, assim como, os cuidados com o tratamento. Contudo, nesta interação entre profissional e paciente, é necessário um alto nível de confiança entre ambos, uma vez que, adquirida tal confiança, o paciente, torna-se mais informado e participativo no tratamento da patologia e no manejo de seu autocuidado. Portanto, o farmacêutico adquire satisfação por servir ao paciente e contribuir para o seu bem-estar, como também satisfação ao cumprir com sua obrigação profissional.

Antonio Guimarães e Silva Júnior

*Bacharel em Farmácia Generalista e
Especialista MBA em Gestão Hospitalar
Hospital São Camilo - Formosa/GO*

PASTORAL DA SAÚDE PROMOVE O 2º ENCONTRO NACIONAL DOS AGENTES QUE ATUAM NOS CONSELHOS DE SAÚDE



A Coordenação Nacional da Pastoral da Saúde, com a proposta de ampliar a integração com os Conselheiros de Saúde, Titulares e Suplentes que atuam nos Conselhos de Direito como representantes da Pastoral da Saúde, com referência a Campanha da Fraternidade 2019 – “Fraternidade e Políticas Públicas”, bem como de proporcionar subsídios para um bom encaminhamento dos trabalhos, realizará o 2º Encontro Nacional dos Agentes que atuam nos Conselhos de Saúde.

Esta iniciativa tem por objetivo formar, integrar e partilhar conhecimentos sobre os Conselhos de Saúde no fortalecimento para o Controle Social do SUS em suas três esferas.

O evento acontecerá de 04 a 06 de novembro 2022, no Auditório do Centro de Formação da Sagrada Família, localizada na Rua Padre Marchetti no 237, em Ipiranga – São Paulo.

Inscrições até 10 de outubro

Link de inscrição:

<http://pastoraldausaudecnbb.com.br/encontro-agentes-conselheiros>

Hospedagem Sagrada Família –
Rua Padre Marchetti, 237 – Ipiranga

**VALOR DA INSCRIÇÃO COM
HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO:**
R\$ 410,00

Formas de Pagamento: Através do PIX:

CNPJ 05.161.381 0001 04

Transferência ou depósito:

Caixa Econômica Federal
CONTA POUPANÇA

Agência 1553 – tipo da conta 013
nº 00022183-1

Após o pagamento, favor encaminhar o comprovante para o WhatsApp.



📞 Maiores Informações: (43) 99699-1441

/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral

Instituto Camiliano
de Pastoral da Saúde